

ANÁLISE DO AUMENTO DA TAXA DE OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL

Enzo Albuquerque Zanandreis¹, Larissa Mey Franco Duh¹, Leila Nogueira Yallouz¹Patrícia Fernandes Rosa¹¹Escola GAPPE – Campo Grande - MS

cristianezanandreis@yahoo.com, larissafrencoduh@gmail.com, leilayallouztwd@gmail.com

patriciafr-2002@hotmail.com

Palavras-chave: Obesidade infantil, fast-food, dieta.**Introdução**

Nos dias atuais a taxa de obesidade infantil vem aumentando cada vez mais no Brasil, segundo dados do Jornal do Senado, com base no documento do IBGE de 2010. Devido à escassez do tempo disponível para a preparação de alimentos saudáveis, entram na dieta da família comidas processadas e o fast-food, diz o professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Ruben Araújo de Mattos para o Informe ENSP.

Metodologia

Para o desenvolvimento do presente trabalho serão utilizados os seguintes métodos:

- Pesquisa bibliográfica;
- Entrevistas com especialistas no assunto como nutricionistas e nutrólogos. Iremos entrevista-los para poder ter mais informações sobre o assunto;
- Entrevistas com pessoas com excesso de peso. Procura-se levantar informações sobre sua alimentação, qual é a frequência em que praticam atividades físicas e qual é a frequência em que tem uma consulta médica;
- Compra de um adipômetro. Espera-se utilizar o adipômetro para verificar se o entrevistado apresenta uma taxa de gordura acima do esperado para sua idade, altura e sexo. Para resultados melhores será feita uma pesquisa com três alunos por dois meses anotando perda ou ganho de gordura corporal
- Por fim, será feito o cálculo da média da massa corporal dos entrevistados, com base imagem abaixo:

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC)	
Classificação	Valor de IMC
Baixo peso severo	menor que 16
Baixo peso moderado	entre 16 e 16,9
Baixo peso leve	entre 17 e 18,49
Peso ideal	entre 18,5 e 24,9
Sobrepeso	maior ou igual a 25
Pré-obesidade	entre 25 e 29,9
Obesidade moderada	entre 30 e 34,9
Obesidade alta	entre 35 e 39,9
Obesidade muito alta	igual ou maior que 40

Estas informações não se aplicam a gestantes, crianças e atletas.

Fonte: Reformadores da saúde

Análise e Discussão

Pessoa 1: Faz exercícios e dieta;

Pessoa 2: Faz dieta;

Pessoa 3: Não faz exercícios ou dieta;

Pessoa 4: Faz exercícios.

Tabela 1. Média da massa corporal dos membros selecionados dos entrevistados.

	Pessoa 1	Pessoa 2	Pessoa 3	Pessoa 4
Lombar	28,00	37,142	44,571	31,875
Mesogástrio	39,375	43,285	53,5	36,00
Tecido adiposo da região da axila	26,375	28,571	29,375	27,00
Bíceps	30,625	30,714	31,875	26,5

Conclusão

Média de massa corporal dos entrevistados:

Pessoa 1 - 31,094 (Mulher) Obesidade moderada

Pessoa 2 - 34,928 (Mulher) Obesidade moderada

Pessoa 3 - 39,830 (Homem) Obesidade alta

Pessoa 4 - 30,343 (Homem) Obesidade moderada

Conclusão, a Pessoa 4 emagreceu mais fácil do que as outras devido ao fato de que estava fazendo exercícios semanais e dieta, e por mais que que a Pessoa 1 também tenha feito os mesmos tratamentos, a mulher tem mais tendência a engordar, como informa o site guame.com.br.

Referências

<http://www12.senado.gov.br/jornal/edicoes/2013/03/12/obesidade-cresce-rapidamente-no-brasil-e-no-mundo>. Acesso em 12/05/2015.

http://www.starbem.com.br/Novidades/FatosRelevantes/obesidade_e_causada_tambem_por_gene_variante. Acesso em 12/05/2015.